

ConjuntuRI – Análise de Conjuntura Internacional

WAGNER ROVEDER¹; IAZANA MUTUELLA²; MARIANA ROBETTI³; ROBERTA ORABE⁴; LEONARDO AGRELLO MADRUGA⁵; FABIO AMARO DA SILVEIRA DUVAL⁶

¹Universidade Federal de Pelotas –wagnerroveder@live.com

²Universidade Federal de Pelotas – iazana.mutuella@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mariana_robetti@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas- roberta.morabe@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – leonardomadruga@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - fasduval@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido tem como objetivo a apresentação do Projeto de Extensão ConjuntuRI, oriundo do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas. O projeto foi idealizado e posto em prática pela primeira turma do curso, no ano de 2011, juntamente de alguns professores. Desde o começo, um dos principais fins do projeto é o de oportunizar aos alunos de Relações Internacionais, bem como ao restante da comunidade, acadêmica ou não, o contato com debates mais aprofundados sobre temas contemporâneos em voga no contexto internacional.

Como apresentará mais detalhadamente a seguir, inicialmente, para propor os debates idealizados, o ConjuntuRI era restrito à realização de palestras, as quais, contando com um professor do curso como mediador e especialistas convidados para introduzir e alimentar as discussões. Busca-se, ademais, instigar os acadêmicos do curso e demais participantes sobre questões polêmicas e atuais, no sentido de aprofundar a reflexão sobre as temáticas abordadas nos eventos.

No desenvolver das atividades, se vem buscando a ampliação do ConjuntuRI, de maneira que, desde o ano de 2013, dois outros meios de alcance nos fins passaram a ser perseguidos e postos em prática. O primeiro deles é a realização de parcerias com cursos preparatórios pré-vestibulares e escolas de ensino médio, nos quais os alunos ligados ao projeto apresentam uma aula sobre um tema de relevância na conjunta internacional, e que, portanto, sirva de contribuição para a preparação dos estudantes ouvintes.

O segundo instrumento desenvolvido para lograr o alcance a um público maior foi a criação de um programa de rádio do projeto, posto no ar em parceria com a Rádio Federal FM, da Universidade Federal de Pelotas. “Vozes do Mundo” foi o nome dado pelo programa.

Com base nos registros do projeto, desde o início das atividades, no que diz respeito às palestras, o projeto já reuniu mais de 500 pessoas como ouvintes. Entre eles, não só estão presentes estudantes da UFPel, como também das demais universidades, além de professores de distintos cursos e membros da comunidade em geral. Até o momento, quinze edições dessas palestras já foram realizadas pelo ConjuntuRI.

2. METODOLOGIA

O principal objetivo de um projeto de extensão é aproximar a universidade da comunidade. Nosso projeto propõe levar a Análise de Conjuntura das Relações Internacionais para diferentes públicos, sendo que “Uma análise de conjuntura é um retrato dinâmico de uma realidade e não uma simples descrição de fatos

ocorridos em um determinado local e período. Ela deve ir além das aparências e buscar a essência do real.” ALVES (2008)

Para que essa análise chegue a comunidade, trabalhamos com três vertentes, trabalhados em grupos de trabalho (GTs). Cada um dos três GTs passa primordialmente e essencialmente por quatro etapas: discussão de temáticas dentro do projeto; planejamento; elaboração e execução.

As palestras são organizadas pelos integrantes do projeto e contam com a presença de professores do curso e também convidados de outras áreas científicas ou outras Universidades, uma pesquisa elaborada por integrantes do grupo para a abertura das palestras como introdução geral ao tema e tempo para debate com perguntas dos ouvintes. O contato com os palestrantes, agendamento das datas, organização do local da palestra, que em geral ocorre nas imediações da Universidade, são abertas a comunidade acadêmica e comunidade em geral, com Datashow microfones e outros instrumentos, mobilidade dos palestrantes externos, recepção aos mesmos, ajuda no traslado através do caixa do projeto, compra de lembranças de agradecimento aos palestrantes, elaboração de cartazes ilustrativos para a divulgação, posts na página do projeto no facebook ficam a cargo dos integrantes do projeto.

O GT das escolas conta com organização e elaboração do projeto específico para cada tema e cada escola. Depois da elaboração do projeto, contato com as escolas, agendamento, observação de materiais que podem ser utilizados na escola, acontece o encontro com aulas expositivas e dinâmicas utilizando-se de slides com pontos importantes do tema, mapas, fotos históricas, música, vídeos, charges e mídias em geral, instigando o debate e questionamento, dinâmicas de grupo relacionadas ao tema como quiz e adivinhas. Busca-se indicar livros e revistas, sites que possam ser úteis e interessantes ao entendimento do tema. Além da produção de guias de estudo contendo textos, indicação de websites e charges para que haja interação com os alunos. A duração das atividades duram em torno de 2 horas à 2 horas e 30 minutos, entre apresentação do projeto, do curso, e a exposição do tema, finalizando com as atividades pensadas para aquele tema.

Os programas de rádio intitulados: “Vozes do mundo” são elaborados em etapas: primeiro a escolha do tema, escrita do roteiro do programa, revisão, ensaios, gravação, edição, e divulgação. As gravações ocorrem semanalmente e devem ser passadas para a revisão do professor coordenador e posteriormente para a equipe da rádio. A rádio reenvia os roteiros com suas modificações em geral realizadas para facilitar o entendimento do público. A linguagem dos programas não são de cunho técnico ou acadêmico. Alguns programas abordam uma localidade específica ou mesmo um país. Os programas contam com fala e músicas. As músicas escolhidas devem constar nos roteiros enviados, com os nomes dos artistas e informações sobre a mesma.

Os roteiros são criados através de bases confiáveis, científicas, buscando em autores conceituados para o tema suas referências. Cada roteiro contém cerca de 3 a 5 páginas, nas normas da ABNT. Esse formato é estipulado apenas para o controle de mais ou menos quantos minutos totalizam um grupo, sendo assim, o programa conta com cerca de 20 minutos de fala. A equipe da rádio possui um molde pré-pronto do roteiro onde calculam o tempo de fala e as dividem entre os alunos que iram narrar o programa. Os integrantes do projeto intercalam-se na elaboração dos programas ficando a cargo de um aluno se comprometer a escrever um programa por semana. Geralmente, os mesmos alunos que criam os roteiros também são os que gravam os programas para manter a identidade e homogeneidade do programa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão vem aos seus 4 anos de existência ganhando algumas conquistas. A última grande conquista do projeto foi firmar a parceria com a rádio Federal FM, na formação dos programas, que primeiramente foram estabelecidos por edital, mas que com o bom desempenho e empenho dos membros do projetos conseguiu-se prolongar essas parceria por tempo indeterminado. A estimativa que os programas vinculados a rádio tenham um significativo alcance na comunidade em geral, por contarmos com uma das maiores rádios da cidade de Pelotas, assim levando a academia mais perto da comunidade atingindo um pouco o real objetivo da extensão, aproximar a comunidade a academia. Essa parceria com a rádio nos rendeu 12 programas gravados e editados prontos para a vinculação na programação da rádio, e mais 10 programas com os roteiros já prontos, somente esperando o sinal positivo da rádio para fazer a gravação e assim editas para a vinculação. Também ao longo desse semestre de 2015, ambas as partes (o projeto e a coordenação da rádio) chegaram em um acordo para a realização, além dos programas já feitos, a realização semanal com análises das notícias internacionais da semana no programa semanal Bom Dia Federal.

Enquanto ao andamento do GT das Escolas, o contato com duas das principais escolas de ensino médio da cidade de Pelotas que se mostraram interessadas no trabalho do projeto de extensão ao tocante ao GT das Escolas. Algumas dificuldades foram enfrentadas desde a aplicação desse GT no segundo semestre de 2014, entre elas podemos citar a dificuldade de contato e real realização das aulas nas escolas públicas, por vários motivos como por exemplo o calendário escolar das escolas e o calendário da universidade. Foram realizadas somente duas palestras nesse período ambas no curso e pré-vestibular da Universidade Federal de Pelotas – Desafio, o público foi considerável, levando em conta a abrangência do cursinho junto à comunidade, principalmente para o público que prestará o vestibular. Mas a real intensão e objetivo desse GT é que alcance o máximo de escolas de ensino médio da cidades da periferias e carentes, que por motivos não tem acesso as informações e análise das conjunturas internacionais que os acadêmicos do curso de Relações Internacionais podem a vim oferecer gratuitamente e com qualidade.

Em relação ao GT das Palestras, o mais antigo do projeto conta hoje com 15º edições, todas desenvolvidas com professores ou membros da sociedade em geral abordando temas relevantes tanto academicamente ou de conhecimento geral. Pelos registros já alcançamos mais de 500 ouvintes entre eles estudantes os membros da comunidade em geral.

4. CONCLUSÕES

O projeto ConjuntuRI visa desenvolver um trabalho em concordância com o que determina um projeto de extensão, ou seja, objetiva essa troca de conhecimento com o público externo da academia, levando em conta que o conhecimento gerado internamente nas instituições superiores deve ter como um de seus objetivos, modificar a realidade social da sociedade que a cerca, interferindo nas suas carências.

Dessa forma, esse trabalho, que traz como inovação as diferentes formas de abordar a comunidade, seja pela ação nas escolas, com o programa de rádio ou com a realização de palestras, todos tratados com uma linguagem de fácil

entendimento, pretende transmitir uma compreensão e incitar o debate crítico sobre cenário internacional em seus temas contemporâneos, assimilando suas diferentes culturas, sociedades, histórias e, principalmente, percebendo que tudo isso influencia na vida particular de cada um em suas atividades diárias.

O ponto supremo do projeto é trazer o que é distante para perto, é evidenciar que o que acontece ao redor do mundo não está distante, e que é necessário o interesse pelo o que acontece em outras regiões do globo pois, tudo está cada vez mais interligado e assim, importa para suas vidas e seus futuros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFRJ, **Análise de conjuntura: teoria e método**, Instituto de Economia, Rio de Janeiro, 01 Julho. 2008. Online. Disponível em:
http://www.ie.ufrj.br/aparte/pdfs/analiseconjuntura_teoriametodo_01jul08.pdf